

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Secundária de Alpendorada
Círculo: Porto
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A atual crise demográfica que se faz sentir no País é o resultado em parte da deslocação dos jovens que procuram uma maior e melhor realização profissional noutros destinos, o que se traduz num movimento para o exterior, com a conseqüente diminuição da população ativa e portanto no envelhecimento da população nacional. Esta temática torna-se rapidamente num problema, uma vez que existem zonas de Portugal onde já se verifica uma desertificação populacional quase total, como tal é urgente fixar a população em território nacional, nomeadamente a população jovem.

O fluxo emigratório tem várias conseqüências entre as quais a diminuição da taxa de natalidade ao longo dos últimos anos. Este facto, aliado à situação económica das famílias portuguesas, faz com que estas optem por ter menos filhos, uma vez que não têm garantias de que possam proporcionar à descendência uma boa educação (uma das maiores preocupações das famílias portuguesas) e um futuro estável e seguro. Tudo isto, faz com que o índice sintético de fecundidade esteja longe do valor necessário para a renovação de gerações, o que também intensifica o envelhecimento.

Em suma, torna-se necessário criar condições em Portugal para que se aumentem as taxas de natalidade e se diminua o envelhecimento populacional e a emigração. Desta forma, as nossas medidas, através de uma reestruturação das já existentes e da implementação de novas, pretendem solucionar os problemas demográficos com os quais nos deparamos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Aumento gradual do abono de família especialmente para as famílias cujos filhos frequentem o ensino escolar obrigatório, com a introdução de incentivos à entrada no ensino superior/técnico. A partir daqui, dado que os filhos atingem a maioridade, propomos um

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

alargamento no âmbito de aplicação das bolsas de estudo. Esta medida constitui assim, um incentivo à natalidade. Além disso, um incentivo à entrada no ensino superior/técnico impele as famílias a apostarem na educação, o que lhes providenciará maiores possibilidades de emprego no futuro. Para contrariar os gastos do Estado com o abono de família sugerimos um aumento dos impostos sobre determinados sectores de rendimento capital como os juros sobre depósitos a prazo e os investimentos na bolsa de valores.

2. Devolução de 15% das despesas geradas desde o nascimento da criança até à idade de 6 anos, tais como, despesas relacionadas com a alimentação e saúde. Esta proposta consiste num reembolso que é atribuído às famílias quando a criança atinge a idade de 6 anos. Desta forma propomos que se apresente um comprovativo das despesas geradas durante a vida da criança até à idade de 6 anos. Esta idade foi escolhida pois permitirá às famílias alguma estabilidade financeira para proporcionar à criança a melhor educação. Este reembolso serve também como incentivo à natalidade e diminuição do envelhecimento. Sendo uma preocupação dos Portugueses, neste momento, a economia, propomos que esta devolução seja gradualmente implementada.

3. Preparar o interior do país, criando condições básicas como saneamento, locais de lazer e postos de abastecimento de combustível, apostar também no incentivo à construção através de baixa de taxas de licenciamento, criação de bolsas de terrenos a preços justos e mais baratos, já com infra-estruturas construídas, rede de infantários, melhoramento dos transportes públicos e acessos a algumas zonas, o que permitiria acolher um aglomerado populacional jovem. O interior tem grandes potencialidades o que torna fundamental prepará-lo para receber pessoas usando para tal os fundos do QREN. Assim, deverá ser feita uma melhor gestão destes fundos junto das NUTS mais pobres, corrigindo-se as assimetrias com um maior fluxo de dinheiro para estes territórios, em detrimento de outros em que o IPCC (índice de poder de compra concelhio) é mais alto.